

2/4/2022

Uma caminhada, em favor da paz, mobilizou cerca de 400 crianças de 30 escolas de Taguatinga num dos cartões-postais da cidade, o Taguaparque. O passeio simbólico serviu para promover a cultura da paz nas instituições de ensino locais e em todo DF, marcando o pontapé inicial de uma série de ações sobre o tema nos espaços. Professores, alunos e demais servidores agitavam balões, carregando vários cartazes e faixas com mensagens de união, harmonia e esperança. “A escola é o celeiro da educação e nossas instituições estão preparadas para formar alunos tanto para as universidades quanto para a vida cidadã”,

comenta o coordenador de Ensino de Taguatinga, Murilo Marconi Rodrigues, idealizador do projeto. “Essa caminhada é para mostrar também que temos paz, sim, nas nossas escolas e que estaremos empenhados em promover essa cultura, por meio de inúmeras ações”, defende. Entre os projetos que serão promovidos ao longo deste ano nas escolas do DF, norteados por um plano de ação desenvolvido pela Secretaria de Educação, estão a divulgação de uma cartilha orientadora intitulada “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, palestras educativas, concursos de desenhos sobre a paz, além da disponibilização de links de vídeos e músicas sobre o tema. No próximo dia 13 de março, a Regional de Ensino de Taguatinga estará promovendo uma live, em dois horários diferentes, às 8h30 e 14h30, no Canal da CRE Taguatinga, sobre o assunto para seus profissionais da educação. “Nós, da Regional de Ensino de Taguatinga, vamos trabalhar uma semana, com todas as escolas, com eventos como esse desfile pela paz. Na outra, as escolas poderão desenvolver seus próprios projetos sobre o tema”, antecipa o coordenador de Ensino da cidade, Murilo Marconi. “Cada unidade vai apresentar seu projeto sobre a paz nas escolas. Vamos trabalhar esse tema ao longo de todo ano”, acrescenta a professora de atividades e supervisora pedagógica da Escola Classe 46, Núbia Ferreira. “Temos que lutar pela paz mundial, o mundo anda muito violento. Merecemos viver num lugar melhor”, diz Núbia.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília